



Ontem, 10/2, realizamos nossa maior Assembleia do ano. Passaram pela Assembleia quase 400 pessoas, mantendo um número constante de quase 250. Avaliamos a situação após a reunião com o Reitor, ocorrida no dia 9/2, também em face dos informes do governo estadual (ver mais detalhes no quadro abaixo) e da mobilização dos trabalhadores das outras universidades.

Do ponto de vista da situação sanitária, mantivemos a avaliação de que é necessária uma orientação geral da reitoria pela liberação de todos os trabalhadores de serviços não essenciais. Deixar a cargo de cada diretor é jogar os trabalhadores para o jogo de sorte ou azar. Além disso, a situação do Bandejão ainda não foi solucionada.

Sobre a pauta salarial, foi consenso na Assembleia de que não dá mais pra esperar! A inflação segue aumentando e engolindo nossos salários! **Exigimos o reajuste dos 20% Já, e mais um valor fixo para elevar os menores salários e reduzir as desigualdades que existem na categoria.**

Por tudo isso, a Assembleia decidiu unificar essas pautas, e seguir o indicativo do Fórum das Seis de não começar o semestre letivo sem que nossas demandas sejam atendidas. Então aprovamos um Indicativo de Greve, juntando nossas demandas sanitárias e salariais. É hora de ampliarmos nossa mobilização!

## Doria anuncia reajuste para servidores estaduais

Nessa quinta-feira, 10/2, o governador Doria, como parte de sua demagogia eleitoral, anunciou reajuste para o funcionalismo estadual. Pelo anúncio do governo, os servidores da segurança pública e da saúde terão 20% de reajuste, e os demais servidores terão 10%, todos a partir de março.

Considerando que os salários de todo o funcionalismo estão congelados há pelo menos dois anos, esse reajuste anunciado é totalmente insuficiente. Ainda assim, ele sai na frente do governo federal (e também das universidades) ao anunciar o reajuste. Como as Universidades têm autonomia, isso não se aplica a nós, mas certamente é uma pressão maior para que os reitores atendam nossa reivindicação!

# Reitoria precisa agendar reunião para resolver situação do Bandejão com urgência!

Na nossa Assembleia, também foi aprovada a intensificação da cobrança para que o Reitor cumpra a promessa, feita na quarta-feira, de agendar a reunião da Copert que tratará da situação do bandejão com a urgência que o tema merece.

Na quarta-feira, 9/2, o reitor chegou a dizer que buscaria agendar a reunião ainda para esta semana, ou seja, até hoje, 11/2. Até o

fechamento desse boletim, no entanto, não houve contato.

Reforçamos nossa reivindicação de que o bandejão permaneça fechado nesse momento de agravamento da pandemia, e que sejam distribuídas marmitas para os estudantes do Crusp. Também reforçamos a denúncia das chefias e a reivindicação de que elas não sigam nesse posto.

# Assembleia aprova aumentar o valor do fixo para R\$1.200,00 a ser incorporado na Pauta Unificada!

A Assembleia também referendou uma proposta que veio da última reunião do CDB de aumentar a reivindicação do valor fixo. Lembrando que na Pauta Unificada do Fórum das Seis consta a reivindicação de **reajuste em janeiro de 20% mais um Plano de recuperação das perdas acumuladas desde 2012 para cá, e a valorização dos salários mais baixos das carreiras, através de um valor fixo de R\$500,00 para todos.** No entanto, no momento em que elaboramos a

pauta e chegamos a esse valor dos 500 reais, a situação ainda não estava tão grave como agora. Com a disparada da inflação, avaliamos que era necessário aumentar esse valor. Agora levaremos essa proposta ao Fórum das seis, para tentarmos incorporar à pauta unificada.

**A proposta de um fixo em conjunto com o reajuste linear é uma forma de elevar o piso da categoria, além de reduzir as desigualdades, já que um fixo incide de forma diferente nos menores salários.**

# Vamos para cima exigir também o reajuste dos Vales Alimentação e Refeição!

Em geral, nós somente abrimos negociação da pauta específica após a definição da negociação unificada dos reajustes salariais. No entanto, tendo em vista que a Unesp e a Unicamp já tiveram reajuste nos seus vales, e que o próprio reitor disse na reunião com o Sintusp que esse tema já está

sendo providenciado, queremos também discutir com a reitoria a necessidade desse reajuste nos vales ser imediato, retroativo a janeiro. Já apresentamos nossa reivindicação para que o VA seja de no mínimo R\$1.341,71 e o VR de R\$ 58,40.

# Realizar o máximo de reuniões de unidade e mobilizar para conquistar nossas reivindicações!

Algo muito importante agora é intensificarmos nossa organização, realizando o máximo possível de reuniões nas unidades para discutirmos a situação sanitária, pressionando os diretores a liberarem todos os setores não essenciais, e também discutindo a Campanha Salarial e o indicativo de Greve.

Caso não tenha diretor do sindicato ou cedebista na sua unidade, mande e-mail para o

sindicato que a gente organiza reunião aí.

**Também aprovamos levar ao Fórum das Seis a proposta de um dia de Paralisação com ato unificado para exigirmos o agendamento de uma reunião de negociação da nossa pauta salarial! Chega de enrolação, queremos reajuste já!**

## REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)